

PARTES OFICIAIS

Governo do Estado Administração do exmo sr. dr. Alberto Maranhão, governador do Estado

Leis. 284 de 30 de novembro de 1909

Reforma da Instrução.

O governador do Estado do Rio Grande do Norte: Faço saber que o Congresso Legislativo decreta e em sanciona a presente lei:

Art. 1º—Será criado, pelo menos, um grupo escolar em cada município, correndo as despesas materiais e de expediente a custa das Intendências, associações ou particulares.

Art. 2º—O numero e natureza das escolas de cada grupo dependerão, a juiz do governo, das condições locais.

Art. 3º—É livre a fundação de estabelecimentos de ensino, sujeitando-se seus diretores a fiscalização e inspeção oficial no que respeita à moralidade, higiene, probidade de costumes físicos e informações para a estatística.

Art. 4º—Serão efectivamente provados nas cadeiras primárias os professores titulados pela Escola Normal. Na falta desses professores, as cadeiras serão preenchidas mediante contrato.

Art. 5º—O governo dividirá os Grupos Escolares em três classes, para estimular, por meio de acesso ou promoção, o zelo e competência dos mestres.

Art. 6º—As primeiras nomeações serão para a terceira classe, mediante concurso de títulos, não podendo realizar-se a promoção à segunda ou primeira antes de um ano de exercício, sujeitos os candidatos sempre ao mesmo concurso.

Art. 7º—Declara-se vaga qualquer cadeira, a Directoria da Instrução abrirá concurso de títulos e informará o governador sobre quem deve ser promovido.

Art. 8º—Consideram-se melhores títulos a publicação de livros didáticos ou descoberta de novos métodos e instrumentos escolares que tenham merecido aprovação oficial.

Art. 9º—É permitida a permuta de cadeiras da mesma classe que for requerida, no fim do ano lectivo, com aprovação da Directoria Geral.

Art. 10º—Os professores serão removidos por motivo de alta conveniência pública, sob representação motivada do director geral.

Art. 11º—O governo alocará aos professores distintos uma gratificação adicional de 5% sobre seus vencimentos depois de quinze anos de exercício e de 10% depois de trinta anos, condicionada que for determinada.

Art. 12º—A direcção e inspecção e fiscalização serão exercidas pelo governador do Estado, auxiliado pelo director geral da Instrução.

Art. 13º—As funções do director do Atheneu, e da Escola Normal, do Grupo Escolar Móvel, Augusto Severo, e da Escola de Música, serão exercidos cumulativamente pelo director geral da Instrução Pública, com outros vencimentos além dos que actualmente percebe. O governo distribuirá as horas de serviço pela forma que lhe parecer mais conveniente à administração.

Art. 14º—A inspecção técnica ou profissional será feita pessoalmente pelo director geral e pelos inspectores de ensino que forem escolhidos livremente entre os professores de primeira classe, com jurisdição em cada distrito.

Art. 15º—A fiscalização externa

Disposição transitória

Art. único—No Grupo Móvel, enquanto não houver professores diplomados, serão designados para reger as escolas e auxiliar os mestres contractados, tanto normalistas, quantos forem as classes de vinte alunos.

Palacio do Governo, 30 de novembro de 1909. 21º da República.

ALBERTO MARANHÃO
Joaquim Nunes R. da Cunha.

Tabella de vencimentos

DIRECTORIA GERAL DA INSTRUÇÃO PÚBLICA

CARGOS	ORDENADO	GRAT.	VENC. ANN.
Director Geral	4.800\$000	2.400\$000	7.200\$000
Gratificação de itinerario			1.200\$000
Secretario	1.600\$000	800\$000	2.400\$000
Continuo porteiro	960\$000	480\$000	1.140\$000
Expediente			800\$000
			13.040\$000

ATHENEU E ESCOLA NORMAL

Secretario	1.600\$000	800\$000	2.400\$000
Inspector de alunos	1.200\$000	600\$000	1.800\$000
Inspectora de alunos	800\$000	400\$000	1.200\$000
Dois continuos	1.920\$000	960\$000	2.880\$000
Porteiro-arquivista	1.066\$666	533\$334	1.600\$000

CADERAS DO ATHENEU			
Portugues e Litteratura	1.800\$000	900\$000	2.700\$000
Françez	1.800\$000	900\$000	2.700\$000
Inglês e Alemanho	1.800\$000	900\$000	2.700\$000
Latim e Grego	1.800\$000	900\$000	2.700\$000
Arithmetica e Algebra	1.800\$000	900\$000	2.700\$000
Geometria e Trigonometria	1.800\$000	900\$000	2.700\$000
Physica, Chímica e Historia Natural	1.800\$000	900\$000	2.700\$000
Geographia Geral e Chorographia	1.800\$000	900\$000	2.700\$000
História Geral e do Brasil	1.800\$000	900\$000	2.700\$000
Desenho, Mechanica e Astronomia	1.800\$000	900\$000	2.700\$000
Lógica	1.800\$000	900\$000	2.700\$000

[Continua].

CHRONICA EXTRANJERA

O Polo Norte. As declarações sensacionais do "New York Times". Cook acusado de mentirioso. Quem veio?

As magníficas resultados das com a empregada da Emilia Scott, o segredo:

"Atestei ter empregado com proveito a Emilia Scott, mas mortas provenientes de diabéticas e como tonificadora dos organismos enfraquecidos."

Compras na Capitania do Porto do Rio Grande do Norte, Natal, em 5 de janeiro de 1910.

Jayme Araujo, secretário.

SOLICITADAS

PARTES COMMERCIAL

TESOURO DO ESTADO

Normas de 20 a 25 de dezembro de 1909

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias Unidades Valores

Algodão em rama 15 ks. 14\$000

em carogo 3\$000

siduo 2\$000

Açucar de Uzinas 4\$000

Christalizado 3\$400

Branco 3\$500

Someno 2\$500

Maseava 2\$200

Bruto 1\$000

Rotame 8\$00

Aguardente litro 3\$00

Rorachá kilo 1\$000

de mani 2\$500

Peru de olho de caranguba 1\$200

Cera de palha do caranguba 3\$600

Carnaúba 3\$000

Cabras 3\$000

Coifas de boleiro ou salgado 1\$1000

Chifres de boi cento 2\$000

Carregos de algodão 15 ks. 8\$000

Carne de sol (sec.) 1\$000

Carne de qualquer modo preparada 1\$000

Fumo em rolo 1\$500

em folha 1\$500

Farinha de mandioca 1\$00

Feijão 1\$500

de outras qualidades 1\$300

Gomma de mandioca 1\$00

Milho 1\$200

Mel de assucré 1\$20

Ossos 1\$00

Óleo de mamonha 1\$00

Pelos de cabra 2\$000

Pelos de carneiro 2\$000

Queijo de manteiga 1\$000

Quilos de sebo 1\$000

Vou prensa 1\$000

Sementes de milho 1\$00

Sal 1\$030

Sola meio 1\$000

Sebo 1\$000

Toucinho 1\$100

Unhas de boi 1\$000

PARTES COMMERCIAL

PARTE COMMERCIAL

A SAUDE DA MULHER TOSSE? BROMIL Boro-boré

Laboratorio: DAUDT &



SOFFREIS DA PELLE?

USA E

LU
GO
LI
NA

20 ANOS
DE
SUCESSO
DIPOSITARIOS
DO BRASIL
Araújo, Freitas & C.
Em dos Ourives, 114

NA EUROPA
Carlo Elba--Milão
Ribeiro da Costa-Lisboa

EM BUENOS AIRES
Francisco Lopes-Laval e 1634

COM UM SO' VIDRO

se obtém os mais effeitos e rápidos resulta-
dos na cura das moléstias da pelle, cornichões,
furúnculos, curvas das genitálias, novas ou
vunas, o calor (de febre ou corax), dardros,
furunculos, espécie de calafrios, queimaduras,
espessas e inchaças de bocas,
orejas, narizes, testas, crânio, etc. &c.
de resulta ótimas para toalhetes, tintura
das amígdalas, evitando qualquer conta-
gra. Em seguida com qualquer corri-
mento em poucas
dias.

A SOLVINA

não contém potas
na caustica, nem
soda caustica, nem
gorduras, que são irritantes da pelle e entram
na composição das suínas medicinas e pomá-
cias, formulações estas vilhas e anachênicas
já abandonadas pelos médicos modernos.

VENDE-SE

em todos os

... 1000

Lauridina

Si toda a humanidade só usasse este
excellent apperitivo extinguir-se-ia o
alcoolismo, pois o alcool que n'ella en-
tra é rigorosamente puro e desinfectado.

Experimentem a LAURIDINA que os seus mar-
avilhosos resultados não se farão esperar.

VENDE-SE EM TODAS AS MERCERIAS, CAFÉS, HOTEIS, PHARMACIAS, ETC., ETC.

Hollanda & Souto

RUA DOMINGOS JOSÉ MARTINS N. 90

Recife--Pernambuco

A LAURIDINA achou-se aprovada pela illu-
tre Inspectoría de Hygiene d'este Estado

ica--CURA ULCERAS, FERIDAS E ZARNA.

GUNILLA Rio de Janeiro.

Almoxarifado Geral do Estado

ARAME FARFADO

Nesta repartição estão à disposição
aos srs. criadores e agricultores, pelo
reduzido preço de 14/40/40 rodas de ar-
ame farfado, com 112 libras, medindo
cerca de 410 metros de comprimento.

O arame recomenda-se pela sua alta
qualidade de resistência, não excedendo
pe treze polegadas o espaço de uma a
outra furpa. A cada roda acompanham
2 kilos de grampos.

Almoxarifado Geral do Estado, em Natal, 10 de setembro de 1909.

O Almoxarifado Geral do Estado, tem para ceder aos srs. agri- cultores e criadores:

Canos galvanizados	1 p.	\$300 o pé
Ditós de 2 p.	\$700 "
Bojões de 1 p.	\$200 cada
Ditós " 2 "	\$1000 (um
" " " X 1	18 " 30	
Curvas " 1 "	\$300
Ditós " 3 "	2000

PRODUÇÃO DIARIA

40.000 BARRICAS



FARINHA DE TRIGO

"Gold Medal"

DE
WASHBURN-CROSBY C.

O MAIS IMPORTANTE MOAGEIRO NORTE-AMERICANO

INSTRUÇÕES

Em geral quantidade d'água ponha-se desta
farinha uma quinta parte menos do que se usar-
de de qualquer outra farinha.

Ao prepara-se a massa deve deixar-se muito
branda. Misture a massa depois de ter ficado bem
batida.

P A MEJOR FARINHA DA AMERICA

Rende mais e dá melhor pão
do que todas as outras farinhas.

Facilmente farta e forte

116 BROAD ST.

New-York

PARA PEDIDOS E INFORMAÇÕES

DIGIR-SE ÀS CASAS COMISSARIAS

AGARIA E PHARMACIA HOMEOPATHIA

COELHO BARBOSA & C.

Game premio no Expositio Nac. de 1908

QUITANDA, 104 - RECIFE, 00 - RECIFE, 00

RECIFE de Janeiro

MORRHUINA

(Óleo de fígado de bacalhau em homeopathia). Sem gosto, sem cheiro e sem diâmetro

PESAIS-VOS ANTES E 30 DIAS DEPOIS



Parturina — Medicamento destinado a acelerar sem inconvenientes e, portanto, sem perigo, o trabalho de parto.

Liquido — Políptico remedio que liga imediatamente as cortes e estanca as hemorragiás.

Palustrina — Contra impaludismo, prisão do ventre, molestia do fígado e insônia.

Venussin — Heroico medicamento destinado a CURAR as manifestações syphiliticas.

Essencia Odontalpica — Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

ESPECIFICO CONTRA COQUELUCHE

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homeopaticos, mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte. — Depositarios em Natal :

Antonio de Paula Barbosa

Clubs Norte Brazil

Os proprietários do muito conhecido ARMAZEM MODELO no intuito de proporcionar aos
seus fregueses o enredo de obterem alguns artigos de utilidade, a preços reduzidos e com
grande facilidade de pagamentos, resolveram iniciar o sistema de vendas por prestações se-
manais, com direito a amortizações por meio de clubs.

Os nossos clubs que se denominam CLUBS NORTE-BRAZIL alem de outras, têm a im-
portante vantagem de serem as prestações paga em moeda nacional, não estando, portanto, su-
jeitas a oscilação de cambio, o que garante aos prestamistas o preço certo e inalterável do o-
jecto que pretendem comprar.

Acha-se desde ja' aberta a inscrição para o club-B de relogios de ouro de 18 kila-
tes, machinismo suíço, de primeira qualidade, em 75 prestações de \$5000 cada uma, com
direito a uma amortização por semana.

O prestamista cujo numero for amortizado, ficara' isento desde logo do pagamento das
subsequentes prestações, recebendo imediatamente o relogio.

Tambem se entrega o relogio no acto de fazer a inscrição, mediante acordo mutuo
entre vendedor e comprador.

Brevemente abriremos inscrições para a venda de machineas
para escrever, pianos e pianolas, pelo mesmo sistema de prestações

semânaes, com direito a amortizações.

Restam já poucos numeros para o club de relogios de ouro.

Armazem Modelo
DE
M. A. BARROS & C.

RUA PORTUGAL, 37--MARANHÃO

Para mais informações com o representante n'este Estado JOSE DA CAMARA LISBOA—Rua do Comercio, III—NATAL

FOLHETIM

321

OS DRAMAS DE PARIS

OCAMBOLE

POE

Pense de Terrall

Club dos Valetes de Copas

CI

Depois do hale

O Príncipe é clemente, principalmente
em distancia ; por isso, espalhou á roda
numa diaula de espídes, os quais
se acharam desmaiados longa e unica vi-
ta, que resultou do marques. No numero
destes astuciosos amigas, achava-se o
conde Artoff, um rato que eu tive
muito de pena mas em ver, e que mi-
tava, pedindo-me para esta noite uma
chávena de chá.

Por esta razão apresento-me a fugir da
casa, e a retirar-me incógnito à minha
casa, a quarto, que irá buscar-me a
casa à ultima hora.

Partiu-ho ás oito horas com a mis-
ma casa, e a ultima hora em que
deixou o meu

Se o passeio é barato de ria e se
Saint Maurice é hora em que
deixa o meu

— Agora, disse a Baccarat, assigna ás
negas, e entrega a carta ao seu porteiro.
Quando D. Inigo lá fôr, entregarei-lh-a

— Não, respondeu o conde, que, ouvia
a Saint-Alphonse ler a carta em
voz alta, não ressia que D. Inigo, che-
gando a casa d'esta senhora das dez pa-
ra as onze horas, renunciaria a ir a Saint
Maurice ?

— Não, disse a Baccarat.
— Contudo, a hora avançada...

— A carta, acrescentou a Baccarat, é
suficiente fria para deixar adivinhar a
mais clara. D. Inigo não verá n'ella se-
dida uma entrevista, e irá.

Como o argumento parecia justo, o con-
de inclinou-se.

* * *

A taberna

Voltemos agora ao marques D. Inigo
de los Montes.

Vimela n'ela ultima vez o cumprido de
sir Williams em conferencia com este ul-
timo, na ante-vestira, no hotel Mauritius.
Sir Williams, como sabemos, é amigas
de Rocambole, e deu-lhe semearia-
mento as suas instruccoes, recomendando
lhe que ia manhã seguinte, montas-
so a cavalo, e que fizesse a Vincennes,
onde se concentraria com John na tabera-

de avenidas de castelo.
O marques D. Inigo de los Montes exec-
utou solenemente as ordens do seu respe-
itável mestre : montou a cavalo de capricho,

O inglez, entrou, e perguntou se havia
gin, com a acentuação mais perfeita-
mente britânica.

— Tenho excelente cerveja... respondeu
a taberneira.

— E' com efeito, excelente, disse o mar-
quês, a modo de comentario.

Estas palavras destruiram a irresolução
do inglez.

A cerveja é inspirada... Mas um bom
inglês, como eu, um homem que se chama

John Bird não pôde com extrema sulhei-
tude, nem deve morrer de sede.

Este nome de John Bird, pronunciado a tempo, acabou de convencer Rocambole.

— Ora esta ! disse elle fitando o recom-
endado, isso é um dito que eu já tenho

sido a um dos meus melhores amigos, o

capitão Williams.

— Conheço perfeitamente, retroucou John

Bird.

— Ele levou o seu copo de cerveja para a

mesa em que estava o marques.

— Fala inglez ? perguntou-lhe em se-
guida.

— Yes ! respondeu o marques.

Na taberna não estava mais ninguém. A
propria taberneira fôr senhor de no portal

de porta, ao sol, de modo que estava

bastante distante das duas tabernas para

que pudesse ouvir o que elles disseram.

Além disso, falei-lhe em inglês, Ingles que a

taberneira não entendia.

— E' isto ? Parece-me que chorei ainda

uma vez quando fui a Vincennes.

— E' isto ? disse Rocambole, que já

achava excessivo e preguiçoso.

— E' isto